Estratégia Internacional para a Universidade NOVA de Lisboa

Subsídios para uma ação concertada entre as várias UOs



- Contexto internacional diversificado e competitivo;
- Impacto societal dessa transformação;
- Emergência de um mercado global na educação e empregabilidade
- Posicionamento histórico, geográfico e cultural entre África e LATAM
- Desfasamento entre a oferta de ensino superior de qualidade "consagrada" (Europa, EUA, Canadá, Austrália) e a crescente procura de ensino superior nas economias emergentes (África, Ásia e América Latina)

- A estratégia de internacionalização, assim como um plano de ação, baseia-se nos 3 pontos abaixo:
 - 1. o que deve ser o perfil internacional de referência de uma universidade do 'século XXI;
 - 2. os objetivos internacionais delineados no plano estratégico da NOVA de 2019-2021;
 - 3. os desenvolvimentos internacionais recentes

• Definimos 6 objetivos na proposta de internacionalização, divididos em 2 categorias: reforço da marca e política de talento.

 Reforço da marca NOVA através da política de alianças com parceiros internacionais

- Desenvolver com parceiros (académicos e não académicos) internacionais o potencial em investigação, ensino e impacto social;
- Identificar redes académicas e fontes de financiamento que permitam desenvolver o ensino, a investigação e a interação social com impacto internacional;
- Facilitar o acesso de graduados aos mercados (académicos e não académicos) internacionais, reforçando o valor dos diplomas da NOVA;

- Desenvolver uma política de talento internacional na NOVA resultante do reforço da marca no mundo
 - Atrair talento internacional (alunos, docentes, investigadores e funcionários) através da presença sistemática da marca NOVA no mercado recrutador;
 - Reter talento internacional, (professores, investigadores, estudantes e profissionais não académicos) estruturando carreiras competitivas;
 - Desenvolver competências internacionais de estudantes, académicos e funcionários, tornando o ambiente universitário mais adequado para o efeito

1. Recursos humanos

- a. Corpo docente
- b. Doutorandos
- c. Acolhimento e enquadramento do pessoal
- d. Profissionais não académicos

2. Recursos financeiros

- a. Apoio às atividades de investigação e de ensino em complemento dos programas nacionais e internacionais já existentes
- b. Apoio à mobilidade de estudantes dos 3 ciclos
- c. Apoio à mobilidade de assistentes investigadores
- d. Apoio ao intrercâmbio de docents
- e. Apoio ao intercâmbio de profissionais não académicos
- f. Apoio às ações de comunicação e de promoção
- g. Apoio à digitalização da Universidade

3. Parcerias

- a. Apoio e desenvolvimento das parcerias existentes
- b. Desenvolvimento de parcerias privilegiadas
- c. Envolvimento em redes de Universidade estratégicas
- d. Envolvimento em redes de Universidades nacionais

4. Promoção e Comunicação

- a. Marketing' e recrutamento
- b. Website e brochuras
- c. Promoção da imagem da NOVA
- d. Participação e representação em redes e associações internacionais
- e. Comunicação da dimensão internacional das atividades da NOVA
- f. Melhoramento da posição da NOVA nos rankings internacionais

Ações ligadas à Formação

- Para os docentes e investigadores
 - Ter termo de comparação internacional com o que de melhor se faz
 - Alargar a sua rede de contactos
 - Alargar as áreas de investigação a temas que enriqueçam a sua agenda
 - Desenvolver a capacidade de captação de financiamentos internacionais.
- Para os estudantes
 - Adquirir experiência internacional,
 - Ganhar exposição a outras culturas e modos de pensar, desenvolvendo capacidade de adaptação como parte da sua formação profissional
 - Predispor para o mercado de trabalho global.
- Para os profissionais não académicos
 - Ter contacto com as melhores práticas de instituições congéneres,
 - Partilhar ideias e experiências com essa exposição internacional
 - Ter formações que contribuam para o melhor desempenho dos serviços.

Ações ligadas à Formação

- Mobilidade dos estudantes
 - a. Mobilidade horizontal
 - b. Mobilidade vertical
- 2. Mobilidade de investigadores
- 3. Mobilidade do corpo docente
- 4. Internacionalização dos programas de estudos
 - a. Mestrados internacionais
 - b. Internacionalização para os estudantes não móveis
- 5. Acolhimento a estrangeiros
- 6. Apoio a uma política de formação em língua inglesa
- 7. Implementação de cursos de Verão e de Inverno

Ações ligadas à investigação

- Consolidação das ações de apoio à internacionalização da investigação
- 2. Acolhimento de investigadores estrangeiros
- 3. Comunicação internacional da investigação na NOVA
- 4. Desenvolvimento do Centro de Desafios Globais da NOVA

Outras ações

- 1. Desenvolvimento do Semestre Pré-Universitário
 - Um programa piloto no primeiro semestre de 2018, contou com 12 alunos;
 - Um segundo programa oferecido no segundo semestre de 2018 já com 23 alunos;
 - Em fevereiro de 2019 iniciamos um terceiro programa já com 45 admitidos
- 2. Desenvolvimento de uma Comunidade NOVA no mundo que permitirá,
 - Criar sentido de pertença, orgulho e vontade de contribuir para a Universidade;
 - Manter a Comunidade informada sobre a atualidade e evolução da Universidade;
 - Acompanhar o percurso de antigos alunos e apoiar a integração no mercado;
 - Alargar o leque de colaborações com parceiros empresariais e outras organizações;
 - Promover oportunidades de regresso à Universidade;
 - Alargar a influência da Universidade no tecido social em que se insere.
- 3. Desenvolvimento de *Study Trips* multidisciplinares